

### Principais práticas de bem-estar animal na suinocultura

#### Autor(res)

Laise Pereira De Almeida  
Juliana Setubal Vilhena  
Rubeilson Dos Santos Cardoso  
Adriano Maia Da Fonseca Batista  
Vitor Gabriel Távora Dias  
Julia Fernandes Monte  
Hermon Lima Campos

#### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

#### Instituição

FAMA MACAPÁ

#### Introdução

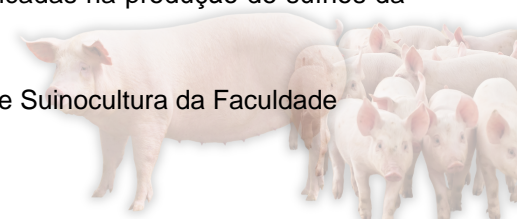
O bem-estar animal na suinocultura é um tema central para a produção responsável e sustentável de carne suína. Além de garantir a saúde e o conforto dos suínos, as práticas de bem-estar impactam diretamente a qualidade da carne, a produtividade da granja e a conformidade com as exigências do mercado, que está cada vez mais atento às condições em que os animais são criados. O conceito envolve aspectos físicos, fisiológicos e psicológicos, proporcionando condições para que os animais expressem seu comportamento natural, sem dor, medo ou estresse. A alimentação deve ser equilibrada, com acesso contínuo à água e ração adequadas. O alojamento precisa oferecer espaço suficiente, proteção contra intempéries e conforto térmico. A saúde dos suínos deve ser monitorada para prevenir e tratar doenças rapidamente. Além disso, é fundamental minimizar fatores estressores e garantir um ambiente enriquecido que favoreça seu bem-estar. A criação responsável assegura liberdade de fome, sede, desconforto, doenças e medo, resultando em maior bem-estar e produtividade. Cada granja deve adaptar as práticas de manejo para garantir condições ideais em todas as fases da produção.

#### Objetivo

O objetivo deste estudo é apresentar e analisar as principais práticas de bem-estar animal na suinocultura, destacando suas implicações para a saúde, produtividade e qualidade da carne suína.

#### Material e Métodos

A pesquisa é baseada em uma análise bibliográfica de fontes relevantes sobre o tema do bem-estar animal na suinocultura, com foco em publicações de especialistas e órgãos responsáveis. A metodologia utilizada foi a revisão de artigos, cartilhas e documentos técnicos de instituições como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e artigos. Dentre as metodologias, inclui-se a experiência com as práticas de bem-estar animal aplicadas na produção de suínos da



Fazenda Bela Vista, onde foram observadas técnicas de manejo, enriquecimento ambiental e alimentação balanceada. Essas práticas seguem as cinco liberdades fundamentais, garantindo um ambiente confortável e saudável para os animais. O estresse é minimizado durante o transporte, e a ambiência é projetada para proporcionar segurança e bem-estar. O foco é criar condições que favoreçam tanto a saúde física quanto o equilíbrio psicológico dos suínos, refletindo padrões elevados de uma suinocultura responsável e sustentável.

### Resultados e Discussão

A adoção de boas práticas de bem-estar na suinocultura é fundamental para garantir a saúde e o desempenho produtivo dos animais. O ambiente adequado, com temperatura controlada, ventilação eficiente e instalações apropriadas, reduz o estresse térmico e a incidência de doenças. Além disso, o fornecimento contínuo de água limpa e ração balanceada favorece o desenvolvimento saudável dos suínos, diminuindo a agressividade e melhorando a conversão alimentar. O enriquecimento ambiental, como a oferta de materiais manipuláveis, estimula comportamentos naturais e minimiza distúrbios como estereotípias e canibalismo. A interação humana também desempenha um papel essencial: quando feita de forma calma e respeitosa, contribui para um manejo mais eficiente e reduz o medo dos animais.

Os indicadores de bem-estar podem ser divididos em parâmetros baseados no animal e no ambiente. Entre os comportamentais, destacam-se lesões nos membros, estereotípias e agressividade, que refletem as condições de criação. Já fatores como tipo de piso, densidade populacional e conforto térmico são aspectos ambientais que impactam diretamente o bem-estar. Além disso, avaliações fisiológicas, como a medição da frequência cardíaca e dos níveis de cortisol, ajudam a identificar o estresse, embora devam ser analisadas em conjunto com outros indicadores.

O manejo inadequado, especialmente nas fases de desmame e transporte, ainda representa um desafio. A prática do corte de cauda, utilizada para reduzir o canibalismo, causa dor e pode levar a complicações. O transporte mal planejado, com rampas inadequadas e viagens longas, intensifica o estresse e compromete a qualidade da carne. A adoção de boas práticas nessas etapas minimiza impactos negativos, garantindo um sistema de produção mais eficiente e responsável. Na suinocultura, o bem-estar animal deve ser observado em todas as fases de produção: maternidade, creche, crescimento e terminação. Além disso, a intensificação dos estudos na área é essencial para que o Brasil atenda às exigências do mercado consumidor interno e externo, cada vez mais atento às condições em que os animais são criados. Investir no bem-estar animal não apenas melhora a qualidade de vida dos suínos, mas também traz benefícios econômicos e atende às crescentes exigências do mercado.

### Conclusão

As práticas de bem-estar animal na suinocultura são fundamentais não só para a saúde e conforto dos suínos, mas também para a qualidade da carne produzida. A adoção das cinco liberdades fundamentais e de práticas adequadas de manejo, nutrição, e transporte contribui para a melhoria da produtividade e para a sustentabilidade do setor. A crescente exigência do mercado e dos consumidores por produtos éticos e sustentáveis reforça a importância da implementação dessas práticas nas granjas de suínos, resultando em benefícios tanto econômicos quanto sociais para a cadeia produtiva.

### Referências

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Bem-estar animal. Embrapa, [s.d.]. Disponível em: <https://www.embrapa.br/qualidade-da-carne/carne-suina/producao-de-suinos/bem-estar-animais>. Acesso em: 19 mar. 2025.



# 2025 CONEXÃO SUÍNA

## DO CONHECIMENTO À PRÁTICA

I Encontro Interdisciplinar de Suinocultura da Faculdade Anhanguera de Macapá.



Anhanguera

FERNANDES, Michele. Bem-estar animal na suinocultura. Ganter, 2018. Disponível em: [FRAGOSO, Katherine Sharlene Barbosa; BUSS, Lizie Pereira. Bem-estar animal e sistemas de produção de suínos. Tradução livre da Sessão 7, Capítulo 7.13 do Código Sanitário para Animais Terrestres 2018 – OIE. Revisor: Cleandro Pazinato Dias. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(MAPA\), 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos/Captulo7.13emPortugus2020.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2025.](https://grantor.com.br/bem-estar-animal-na-suinocultura/#:~:text=Os%20su%C3%ADnos%20devem%20ter%20acesso,grau%20de%20Bem%2Destar%20Animal. Acesso em: 19 mar. 2025.</a></p></div><div data-bbox=)

